A IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO PARA OS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES

Maria Eduarda Gonçalves de Jesus – River.maria.32@gmail.com
IFG/Anápolis
Lucas Apparecido de Oliveira – meliodasplays25@gmail.com
IFG/Anápolis
Emily Godoi Sousa – emilygsousa@gmail.com
IFG/Anápolis
Adrielle Moreira Fernandes – adrielle.moreira.f@gmail.com
IFG/Anápolis
Nome da orientadora: Selma Maria da Silva – profasms@hotmail.com
IFG/Anápolis

Introdução

A revisão de literatura sobre Assistência Estudantil apresenta perspectivas diversas. Faro (2008) a conceitua como sendo uma estratégia de auxílio a alunos com dificuldades socioeconômicas, possibilitando acesso, permanência e conclusão dos estudos, proporcionando experiências teóricas e práticas que preparem para a cidadania e para futuras inserções no mundo do trabalho. Para Brasil (2010) a assistência estudantil possibilita a igualdade de oportunidades, ajudando na melhora do desempenho e na permanência do estudante na escola, independentemente de suas dificuldades financeiras. Os Institutos Federais (IFs) oferecem formação integral, por meio de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Entretanto, o aluno que recebe uma educação integral permanece longas jornadas diárias na escola, muitos deles moram longe de suas moradias, sendo mais viável ficar no local. Nesse sentido, muitos estudantes necessitam de uma ajuda financeira para manter suas atividades escolares. Partindo dessa perspectiva surge o seguinte problema: qual o impacto do auxílio alimentação para os alunos do ensino médio?

Objetivos

O objetivo da pesquisa é analisar a contribuição do auxílio alimentação na vida escolar dos alunos do curso técnico em Edificações do Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Anápolis. Os objetivos específicos são: traçar perfil dos estudantes beneficiários do auxílio; verificar a importância do auxílio, ou da falta dele, na vida escolar dos estudantes.

Metodologia

A pesquisa adota a abordagem quantitativa, do tipo descritiva, com procedimento técnico de pesquisa bibliográfica. A amostra foi constituída por 36 alunos do curso técnico em Edificações. Foram aplicados 18 questionários na turma do 1° ano, 12 na turma de 2° ano, e 6 na turma do 3°ano. A aplicação dos questionários ocorreu no mês de agosto de 2019. A tabulação dos dados foi através de planilha eletrônica Excel e interpretados a partir da análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa apontam um equilíbrio entre os sexos, metade dos estudantes são do sexo masculino e a outra metade do sexo feminino (Quadro 1).

Quadro 1: Sexo dos alunos

Sexo	Frequência	%
Feminino	18	50
Masculino	18	50
Total Geral	36	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Também foi observado que a média de idade desses alunos é de 17 anos; todos são solteiros; a maioria não trabalha, 94%; tem renda mensal familiar entre um e dois salários mínimos, 51%; residem em bairros distantes, 72%; o meio de transporte utilizado para ir à escola é o ônibus, 69%. Quanto à importância do auxílio para os alunos, constatou-se que utilizam o dinheiro com almoço, 47%; lanches, 67%; não passam necessidade quando há atraso no auxílio, 72%; concordam que a falta do auxílio afeta a permanência no curso, 44%; concordam que o rendimento melhora após se alimentar, 69%; concordam que o valor pago é nem suficiente nem insuficiente, 33% (Quadro 2).

Quadro 2: Utilização do auxílio alimentação

Utilização	Frequência	%
Compram o almoço	17	47
Compram lanche	24	67
Se passou necessidade pelo atraso no auxílio	26	72
A falta do auxílio afeta a permanência no curso	16	44
Melhora do rendimento escolar após se alimentar	25	69
Valor do auxílio alimentação	12	33

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conclusão

O auxílio alimentação ajuda a custear a alimentação dos estudantes, bem como influencia na sua permanência na escola. Assim, o auxílio impacta positivamente a vida do estudante, que por passarem longa jornada diária na escola, não podem trabalhar e se sustentar, sendo portanto, de grande importância para os estudantes.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 008 de 22 de Fevereiro de 2016**. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/151/politica_assistencia_estudantil.pdf. Acesso em: 29 Jun. 2019.

FARO, Ailton. **Os desafios da Assistência Estudantil como política de inclusão**. 2008. Disponível em: <http://www.ufpa.br/fonaprace/index.php?option=com_content&view=article&id=54:os-desafiosda-assistencia-estudantil-como-politica-de-inclusao&catid=1:ultimasnoticias&rItemid=50>. Acesso em: 13 de junho de 2019.